

EP-053 - DÉFICE NUTRICIONAL INDUZIDO PELA PREPARAÇÃO PARA COLONOSCOPIA: A IATROGENIA IGNORADA

Gonçalo Nunes¹; Ana Teresa Barata¹; Carla Adriana Santos¹; Marta Patita¹; Jorge Fonseca¹

1 - Hospital Garcia de Orta, Serviço de Gastrenterologia, GENE – Grupo de Estudo de Nutrição Artificial.

Introdução e Objetivos

A eficácia da colonoscopia como instrumento de rastreio, diagnóstico e terapêutico pressupõe o cumprimento de critérios de qualidade, nomeadamente uma preparação intestinal adequada. A preparação para colonoscopia induz um estado de semi-jejum, com potencial impacto negativo em doentes frágeis. O presente estudo pretende quantificar o défice nutricional induzido pela preparação para colonoscopia, não previamente descrito na literatura.

Material

Estudo observacional prospetivo. Amostra de conveniência constituída por indivíduos adultos submetidos a colonoscopia total em regime de ambulatório ou internamento, com preparação intestinal com *Klean-Prep*[®] (Macrogol) de acordo com o protocolo institucional. Procedeu-se a avaliação antropométrica e ao cálculo do défice nutricional, quantificando a ingestão calórica e proteica das 48h prévias ao exame e comparação com as necessidades teóricas individuais.

Sumário dos Resultados

Incluídos 131 doentes (73 homens/58 mulheres) com 21-91 anos (media 63.6 anos/45% com idade ≥ 65 anos), 111 ambulatoriais e 20 hospitalizados. Segundo o IMC, 91% apresentava excesso de peso/obesidade e 9% desnutrição. A anemia foi o principal motivo para a realização de colonoscopia, obtendo-se uma qualidade de preparação mediana de 6 pontos de acordo com a *Boston Bowel Preparation Scale* (BBPS). A ingestão media no total das 48h prévias ao exame foi 1795Kcal e 100g de proteína. Apresentaram um consumo calórico diário inferior a 50% e 25% das necessidades individuais respetivamente, 88 (67%) e 29 doentes (22%). O défice calórico e proteico médios foram de 59% ($p < 0.01$) e 45% ($p < 0.01$), sem correlação com a qualidade da preparação ($p > 0.05$) e sendo semelhante nos doentes hospitalizados e ambulatoriais ($p > 0.05$).

Conclusões

O défice nutricional induzido pela preparação para colonoscopia foi significativo. Estudos adicionais são necessários para melhor caracterizar este défice e o potencial impacto na evolução e prognóstico clínico. À luz do presente estudo, é indispensável a reformulação das preparações com introdução de suplementos nutricionais orais sem resíduos.